

OS ESTILOS E COLETIVOS DE PENSAMENTO SOBRE O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DE CONTEÚDO NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Andressa Vargas de Souza

*Universidade Federal da Fronteira Sul – Cerro Largo RS
andressa.vargas98@gmail.com*

Rúbia Emmel

*Instituto Federal Farroupilha – Santa Rosa RS
rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br*

Eixo 07: Ciências Humanas

RESUMO

Este estudo apresenta a análise do referencial teórico utilizado nas pesquisas de dissertações e teses brasileiras acerca do Conhecimento Pedagógico de Conteúdo (PCK) (SHULMAN, 1987; 2014) na formação de professores de Ciências, na produção de conhecimentos, constitutivos de estilos de pensamento e coletivos de pensamento (FLECK, 1986), característicos de uma episteme sobre o PCK. Nesse sentido, averiguou-se a hipótese de que o conhecimento no coletivo de pensamento dos referenciais das pesquisas em relação ao PCK e a formação de professores de Ciências, pode ter raízes epistemológicas relativamente fortes na perspectiva de desenvolver o PCK de forma crítica e reflexiva, tomando a prática docente como ponto de partida para mudanças. Teve-se como objetivo: compreender as contribuições dos autores-referenciais das pesquisas de dissertações e teses produzidas no país sobre o conhecimento pedagógico de conteúdo na formação de professores de Ciências, na constituição de estilos de pensamento e coletivos de pensamento que caracterizam a pesquisa do tema, presentes na base de dados analisada. O estudo caracterizou-se pela abordagem qualitativa (LÜDKE, ANDRÉ, 2018) do tipo pesquisa documental na qual apresentou a análise de referenciais teóricos do PCK identificados nas dissertações e teses brasileiras, disponíveis em meio eletrônico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). As buscas foram delimitadas nos termos: formação de professores de Ciências e conhecimento pedagógico de conteúdo, sendo identificadas 19 pesquisas nos anos de 2003 a 2019 e analisadas por meio da Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALLIAZZI, 2006). Assim, identificou-se 39 autores-referenciais, em 45 referências,

para a ATD foi realizado um recorte dos cinco autores-referências mais citados, a partir destes foram identificadas 40 Unidades de Significado (US). A partir da análise, percebeu-se o potencial dos estudos propostos pelos autores-referenciais na perspectiva de transformar e modificar os processos de formação de professores de Ciências na direção do desenvolvimento de um PCK crítico e reflexivo, e mesmo quando as ideias dos estudos se divergem, acabam formando estilos de pensamento e coletivos de pensamento capazes de revolucionar o PCK.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Epistemologia. Pesquisa documental.

Referências

FLECK, L. **La gênesis y desarrollo de um hecho científico**. Tradução de Luis Meana. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 2018.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. Bauru: **Ciência e Educação**, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

SHULMAN, L. Knowledge and teaching: foundations of de new reform. **Harvard Educational Review**, Cambridge, v. 57, p. 1-22, 1987.

SHULMAN, L. Conhecimento e ensino: fundamentos para uma nova reforma. Tradução de Leda Beck e revisão técnica de Paula Louzano. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v.4, n.2, p.196-229, 2014.